

**ESBOÇOS**

Revista do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC

**DOSSIÊ:  
AMÉRICA LATINA**

2008/2

Florianópolis

Pede-se permuta  
Pédese canje  
On demande échange  
We ask for exchange  
Wir bitten um austausch  
Se richiedle lo scambio

**Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em História da UFSC**

Maria Bernardete Ramos Flores

**Conselho Editorial**

Adriano Luiz Duarte

Ana Lice Brancher

Henrique Espada Rodrigues Lima Filho

Marcos Fábio Freyre Montysuma

Maria de Fátima Fontes Piazza

Renata Palandri Sigolo

**Conselho Consultivo**

Antônio Luigi Negro (UFBA); Barbara Weinstein (NYU); Benito Bisso Schmidt (UFRGS); Christina da Silva Roquetti Lopreato (UFU); Cláudio Bertolli filho (UNESP); Cléria Botelho da Costa (UnB); Edgar Salvadori de Decca (UNICAMP); Élio Cantalício Serpa (UFG); Fernando Teixeira da Silva (Unicamp); Gilmar Arruda (UEL); Horacio Gutiérrez (USP); Iara Lis Franco S. C. de Souza (UNICAMP); Ítalo Arnaldo Tronca (UNICAMP); Izabel Andrade Marson (UNICAMP); Jaime Yaffe (Universidad de la República – Uruguay); Luciene Lemkhul (UFU); Mirta Lobato (UBA – Argentina); Maria Tereza Santos Cunha (UDESC); Márcia Regina Capelari Naxara (UNESP – Franca); Ricardo Muller (Sociologia – UFSC); Rosângela Miranda Cherem (UDESC); Sidnei Munhoz (UEM); Valdir Gregory (UNIOESTE); Vavy Pacheco Borges (UNICAMP).

**Organizadoras desse número:** Maria Bernardete Ramos Flores e Ana Lice Brancher

**Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC**

Programa de Pós-Graduação em História

Campus Universitário – Trindade

Cep: 88040-900 – Florianópolis-SC

e-mail: [esbocos@cfh.ufsc.br](mailto:esbocos@cfh.ufsc.br)

Fone/fax: (48) 3721 9359

<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/>

**Revisão Geral:** Ana Lice Brancher

**Editoração:** Nova Letra Gráfica e Editora

**Capa:** Ana Brancher sobre a tela "Raízes" (1943) de Frida Kahlo (1907 - 1954).

Tiragem desta edição: 500

Publicação sem fins lucrativos dirigida aos profissionais e estudantes de História. Tem como objetivos incentivar a publicação de pesquisas e disponibilizar novas temáticas e fontes aos pesquisadores.

O conteúdo e a metodologia empregados nos artigos são de inteira responsabilidade dos autores.

# **PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA – UFSC HISTÓRIA CULTURAL**

## **LINHAS DE PESQUISA E O CORPO DOCENTE:**

### **1. POLÍTICAS DA ESCRITA, DA IMAGEM E DA MEMÓRIA**

- Dra. Ana Lize Brancher
- Dr<sup>a</sup>. Maria Bernardete Ramos
- Dr<sup>a</sup>. Maria de Fátima Fontes Piazza
- Dr. Mário César Coelho
- Dr. Waldir José Rampinelli

### **2. MIGRAÇÕES, CONSTRUÇÕES SÓCIO-CULTURAIS E MEIO AMBIENTE**

- Dr<sup>a</sup>. Ana Lúcia Vulfe Nötzold
- Dr<sup>a</sup>. Eunice Sueli Nodari
- Dr. João Klug
- Dr. Marcos Fábio Freyre Montysuma

### **3. RELAÇÕES DE PODER E SUBJETIVIDADES**

- Dr. Artur Cesar Isaia
- Dr. Cristina Scheibe Wolff
- Dra. Cynthia Machado Campos
- Dra. Joana Maria Pedro
- Dr. Rogério Luiz de Sousa
- Dra. Roselane Neckel
- Dr. Valmir Francisco Muraro

### **4. TRABALHO, SOCIEDADE E CULTURA**

- Dr. Adriano Luiz Duarte
- Dr<sup>a</sup>. Beatriz Gallotti Mamigonian
- Dr. Henrique Espada Rodrigues Lima Filho
- Dr. Paulo Pinheiro Machado
- Dr<sup>a</sup>. Renata Palandri Sigolo

## SUMÁRIO

<i>APRESENTAÇÃO</i> .....	7
<i>ARTIGOS</i>	
<b>Cabeças Cortadas da Mesoamérica</b> <i>Sérgio Medeiros</i> .....	11
<b>Representações populares e de elite na Argentina e no Brasil do Entre-Guerras a partir de Carlos Gardel e Carmen Miranda</b> <i>Alessander Mario Kerber e Claudia Wasserman</i> .....	21
<b>O ano de 1968 em Cuba: Mudanças na política internacional e na política cultural</b> <i>Silvia Cezar Miskulin</i> .....	47
<b>Las políticas de Seguridad y Defensa en Paraguay: perspectivas y desafíos frente al nuevo escenario político</b> <i>Sonia Winer</i> .....	67
<b>El Movimiento ‘Cocalero’ en Bolivia durante los años 80 y 90: sus causas y su su desarrollo</b> <i>Šárka Malá</i> .....	101
<b>‘Realidades’: O Brasil que se constrói sob o olhar da Venezuela, TeleSur TV</b> <i>Antônio M. Elíbio Júnior e Beatrice C. O. Gonçalves</i> .....	119
<b>Exaltação do mestiço: A invenção do <i>roto</i> chileno</b> <i>Horacio Gutiérrez</i> .....	139
<b>A palheta e o pincel na construção de um mito fundador</b> <i>Susana Bleil de Souza</i> .....	155
<b>Carlota Palmerola - Kuña Paraguay</b> <i>Margarita Durán Estragó</i> .....	169
<b>A formação da nação e o vazio na narrativa argentina: ficção e civilização no século XIX</b> <i>José Alves de Freitas Neto</i> .....	189
<b>Políticas na exterioridade – notas sobre o exílio de escritores latinoamericanos</b> <i>Ana Brancher e Fábio Francisco Feltrin de Souza</i> .....	205

**Expandiendo paradigmas, rediseñando fronteras: La diplomacia cultural norteamericana y la búsqueda de una comunidad interamericana de académicos**

*Claudio González-Chiaramonte* ..... 223

**A influência francesa dentro do Exército brasileiro (1930 – 1964): declínio ou permanência?**

*Rodrigo Nabuco de Araujo* ..... 245

**A política internacional de JK e suas relações perigosas com o Colonialismo português**

*Waldir José Rampinelli* ..... 275

*RESENHAS*

**Cenas, corpos e clausuras uruguaias**

*Gabriel Felipe Jacomel* ..... 293

**Questionamentos sobre gênero, família e trabalho na América Latina**

*Soraia Carolina de Mello* ..... 299

**Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva: um contraponto ao boom da memória nos estudos históricos**

*Fernando C. Boppré* ..... 307

**A teoria e a prática dos intelectuais no passado e no presente**

*Diogo da Silva Roiz* ..... 313

*NORMAS PARA PUBLICAÇÃO*

## APRESENTAÇÃO

No dia 15 de fevereiro de 1857, *El Correo de Ultramar*, periódico literário editado em Paris<sup>1</sup>, publicava o poema *Las dos Americas* do poeta, escritor e diplomata colombiano José María Torres Caicedo (1830 – 1889). O veemente poema, composto de X cantos, 36 estrofes e 318 versos, expressa o panorama político das Américas de meados do século XIX: o fortalecimento dos Estados Unidos da América como nação autônoma e poderosa e a necessidade dos recém-independentes países ao Sul do continente de unir-se para fazer frente ao vizinho “*lleno de ambición*” e à Europa onde “*domina el despotismo*”. No transcórre do poema, referindo-se aos Estados Unidos o poeta diz “*la sajona raza*” e para referir-se aos países do Sul, o poeta inova. Prestemos atenção ao quinto verso do canto IX:

*Mas aislados se encuentran, desunidos,  
Esos pueblos nacidos para aliarse:  
La unión es su deber, su ley amarse:  
Igual origen tienen y misión;  
La raza de la América latina,  
Al frente tiene la sajona raza,  
Enemiga mortal que ya amenaza  
Su libertad destruir y su pendón.*<sup>2</sup>

Segundo analistas, esta foi uma das primeiras vezes que se utilizou a expressão América Latina. A diplomacia francesa passou a adotar essa denominação para designar o que então se chamava América Portuguesa e Espanhola, para desenvolver a sua política panlatina e em contraposição aos interesses do mundo anglosaxão. A partir de então, a expressão e a idéia de América Latina<sup>3</sup> começam a ser difundidas e instrumentalizadas como projeto político; convém ressaltar, todavia, que a necessidade de união dos países sulamericanos/latinoamericanos se anunciava já em fins do século XVIII ganhando forças ao longo do século XIX. O poema de Torres Caicedo evidencia uma das muitas faces das interseções da história com a literatura, neste caso com a poesia.

Desde suas independências, aproximadamente entre 1810 e 1830, o que se convencionou chamar de América Latina passou por acentuadas transformações no panorama político e cultural, com a consolidação dos Estados Nacionais, com revoluções paradigmáticas como a Revolução Mexicana e a Cubana, com governos que marcaram indelevelmente a memória coletiva do continente (peronismo,

varguismo e cardenismo), os golpes de Estado civis/militares e a resistência armada, além de importantes movimentos de vanguarda (com revistas, manifestos e obras literárias em prosa e verso, cinema, artes visuais, música) que integraram a unidade/diversidade da região<sup>4</sup>.

Com o intuito de somar-se às comemorações do bicentenário da independência dos países latinoamericanos, a *Esboços - Revista do Programa de Pós-Graduação em História*, publica o presente dossiê. Os autores - pesquisadores ligados à Universidades brasileiras e à Universidades do Paraguai, Argentina, Estados Unidos, República Tcheca e França - lançaram mão das artes visuais, das relações internacionais, da literatura, das relações de gênero, dos movimentos sociais, das conexões culturais, para questionar sob diferentes linhas teóricas, a história de *Nuestra América*. Completam o volume, quatro resenhas que refletem sobre as discussões no âmbito da renovação das práticas historiográficas. Como uma colaboração especial à *Esboços*, contamos com o ensaio de Sérgio Medeiros, tradutor para o português do *Popol Vuh*, o livro dos “vários começos e que, por isso, é o livro dos começos, ou dos devires numerosos”.

Esperamos contribuir para a divulgação das pesquisas sobre a história do continente e adiantamos ao leitor, a partir do ensaio que abre este volume, o prazer de alcançar os versos,

*Xu riq nabe 'u bi,*  
*Xa q'u zkakin chik x ch'atah vi.*  
*Xere ma vi x u biih chik*  
*U bi ri, u hunal puvil u chi,*  
*Xere pu x ch'atah chi vi.*

Ana Brancher  
 Maria de Fátima Fontes Piazza  
 Organizadoras

---

## NOTAS

1 O jornal/revista literária foi editado entre 1842 e 1886. Segundo estudo de Catherine Sablonniere, a linha editorial adotava uma postura conservadora mas que destoava de alguns dos artigos nele publicados; circulou nas Américas e na Europa e chama a atenção o longo período de duração do jornal para a época, o que caracteriza um fiel público leitor e um suporte financeiro razoável. Cf. SABLONNIERE, C. “*El Correo de Ultramar* (1842-1866) y la ciencia: entre la labor educativa y la propaganda política” in <http://historiadoresdelaprensa.com.mx/hdp/files/272.pdf>

2 A íntegra do poema está disponível em: <http://www.filosofia.org/hem/185/18570215.htm>

3 Também como contraposição a América anglosaxona Cf. PHELAN, J. “El origen de la idea de Latinoamérica” in ZEA, L. (comp.) *Fuentes de la cultura Latinoamericana*. v. I. México: Fondo de Cultura Económico, 1995.

4 Cf. SCHWARTZ, J. *Vanguardas latino-americanas: polémicas, manifestos e textos críticos*. São Paulo: EdUSP, 2008.